

Programa de Certificação

Certificado para Conselheiro de Administração IBGC (CCA)



CCA
ibgc

Sumário

Apresentação do programa	3	Orientações de estudo	7
Objetivo da Certificação para Conselheiro de Administração.....	3	1. Decisões financeiras estratégicas.....	7
Conteúdo da Certificação para Conselheiro de Administração.....	4	2. Missão do conselho de administração.....	8
Temas da Certificação para Conselheiro de Administração.....	4	3. Responsabilidade dos administradores	9
Os principais tópicos são	5	4. Direcionamento estratégico.....	10
Como se preparar para a prova	6	5. Riscos e <i>compliance</i>	11
		6. Sustentabilidade.....	12
		7. Mudanças climáticas.....	13
		8. Relacionamento.....	14
		9. Inovação.....	15
		10. Assuntos relevantes.....	16

Apresentação do programa

Com o propósito de promover uma governança corporativa melhor para uma sociedade melhor, o IBGC acredita que a formação contínua é essencial para potencializar o conhecimento e fortalecer a governança no presente, influenciando seu futuro. Por isso, o Programa de Certificação Profissional IBGC foi estruturado, e é continuamente aprimorado, para qualificar e destacar profissionais comprometidos com as boas práticas de governança corporativa, valorizar sua atuação e proporcionar reconhecimento do mercado.

Objetivo da Certificação para Conselheiro de Administração

A Certificação para Conselheiro de Administração (CCA IBGC) e a Certificação para Conselheiro de Administração Experiente (CCA+ IBGC) são voltadas a profissionais com experiência executiva relevante e atuação em conselhos de administração, ou em funções correlatas à tomada de decisão estratégica e à governança das organizações.

O selo CCA IBGC é destinado a quem ocupou ou ocupa posições executivas estratégicas e concluiu cursos relacionados à função, reunindo conhecimentos e experiência compatíveis com a atuação em conselhos. Já o selo CCA+ IBGC é voltado a profissionais com experiência consolidada em mandatos como conselheiros de administração, evidenciando contribuição efetiva para o direcionamento estratégico, a supervisão da gestão e o fortalecimento do sistema de governança corporativa.

Conteúdo da Certificação para Conselheiro de Administração

Este material apresenta os conteúdos que integram a prova de certificação, estruturados em tópicos temáticos. Cada tópico foi elaborado para contextualizar os assuntos abordados e direcionar os estudos frente às referências correspondentes. As referências complementares têm caráter opcional e foram indicadas para ampliar conhecimento sobre aquela temática, aos interessados em aprofundar seus estudos.

O IBGC possui o compromisso de realizar atualizações no programa caso o conteúdo seja atualizado por motivos de alterações de legislações ou outros materiais de referência.

Temas da Certificação para Conselheiro de Administração

1. Governança corporativa
2. Gestão estratégica
3. Finanças

Os principais tópicos são:

- 1** Decisões financeiras estratégicas
- 2** Missão do conselho de administração
- 3** Responsabilidade dos administradores
- 4** Direcionamento estratégico
- 5** Riscos e *compliance*
- 6** Sustentabilidade
- 7** Mudanças climáticas
- 8** Relacionamento
- 9** Inovação
- 10** Assuntos relevantes

Como se preparar para a prova

A preparação para a prova de certificação exige organização, disciplina e foco assim como em outros desenvolvimentos da sua carreira. Para apoiar seus estudos e preparação, confira as recomendações a seguir:

1

Estude as referências oficiais

As referências listadas servem como direcionadores para os seus estudos, permitindo que você aprofunde os temas que compõem o exame.

2

Dedique tempo aos estudos das temáticas

O exame avalia principalmente o domínio dos conceitos e temas. Leia atentamente as referências, faça registros e revise suas anotações. Não é necessário o uso de calculadora.

3

Planeje sua rotina de estudos

Um planejamento estruturado contribui para o gerenciamento eficaz do tempo e para um processo de estudo consistente. Reserve períodos específicos para a leitura das referências e estudo das temáticas, definindo metas periódicas (semanais, mensais etc.).

Orientações de estudo

O conteúdo descrito neste programa é aplicável ao ciclo atual referente a este edital.

1 Decisões financeiras estratégicas

Análise e interpretação de informações econômico-financeiras no contexto do conselho de administração, considerando estrutura e custo de capital, risco, desempenho, solvência e criação de valor. Aborda indicadores financeiros, limitações entre regimes de competência e caixa, avaliação de investimentos e fundamentos de *valuation*, apoiando decisões equilibradas entre crescimento, liquidez, endividamento e sustentabilidade financeira.

Referências obrigatórias

ASSAF NETO, Alexandre. “Capítulo 1 – Introdução a finanças corporativas”; “Capítulo 4 – Ambiente Financeiro Brasileiro”; “Capítulo 5 – Estrutura das demonstrações contábeis brasileiras”; “Capítulo 6 – Análise das Demonstrações Financeiras”; “Capítulo 10 – Estrutura de Capital e Custo de Capital”; “Capítulo 12 – Modelo de Precificação de Ativos e Custo de Oportunidade”; “Capítulo 17 – Métodos de Avaliação Econômica de Investimentos”; “Capítulo 21 – Custo de capital e criação de valor”; “Capítulo 22 – Fontes de financiamento a longo prazo no Brasil”; “Capítulo 25 – Decisões de dividendos”; “Capítulo 26 – Capital de giro”. In: ASSAF NETO, Alexandre. *Finanças Corporativas e Valor*. 8. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2020.

BRASIL. Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976. *Dispõe sobre as sociedades por ações*. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 17 dez. 1976, art. 2º, 52 e 59. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6404compilada.htm>.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA (IBGC). *Caderno 1 – Guia de Orientação para o Conselho Fiscal*. 3. ed. São Paulo: IBGC, 2018.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA (IBGC). *Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa*. 6. ed. São Paulo: IBGC, 2023.

Referências complementares

BERK, Jonathan; DEMARZO, Peter. *Corporate Finance*. 5. ed. Londres: Pearson Education, 2019.

BODIE, Zvi; KANE, Alex; MARCUS, Alan. *Investments*. 11. ed. Nova York: McGraw Hill, 2017.

LARCKER, David; TAYAN, Brian. *Corporate Governance Matters: A Closer Look at Organizational Choices and Their Consequences*. 3. ed. Nova Jersey: Pearson FT Press, 2015.

ROSS, Stephen A.; WESTERFIELD, Randolph W.; JAFFE, Jeffrey; LAMB, Roberto. *Administração financeira*. 10. ed. Porto Alegre: AMGH, 2015.

2 Missão do conselho de administração

Compreende princípios de governança, composição e independência do conselho de administração, órgão colegiado responsável por zelar pelo propósito, valores e objeto social, definir diretrizes estratégicas e supervisionar a gestão. Aborda gestão de conflitos de interesse, funcionamento do colegiado, atuação de comitês de assessoramento, canais de denúncia e promoção da cultura ética, com foco na prestação de contas e resiliência da companhia, com visão de longo prazo.

Referências

BRASIL. Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976. *Dispõe sobre as sociedades por ações*. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 17 dez., art. 142. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6404consol.htm.

BRASIL. Comissão de Valores Mobiliários. Resolução CVM nº 44, de 23 de agosto de 2021. *Dispõe sobre a divulgação de informações sobre ato ou fato relevante, a negociação de valores mobiliários na pendência de ato ou fato relevante não divulgado e a divulgação de informações sobre a negociação de valores mobiliários*. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 24 ago. 2021, art. 5º e 6º. Disponível em: <https://conteudo.cvm.gov.br/legislacao/resolucoes/resol044.html>.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA (IBGC). *Avaliação de Conselhos: Recomendações Práticas*. São Paulo: IBGC, 2020.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA (IBGC). *Boas práticas para uma agenda ESG nas organizações*. São Paulo: IBGC, 2022.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA (IBGC). *Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa*. 6ª ed. São Paulo: IBGC, 2023.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA (IBGC). *Comitê de Pessoas de Assessoramento ao Conselho: Orientações Práticas*. São Paulo: IBGC, 2022.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA (IBGC). *Monitoramento do desempenho empresarial*. 2. ed. São Paulo: IBGC, 2021.

3 Responsabilidade dos administradores

Deveres fiduciários e responsabilidades legais atribuídos aos administradores, incluindo diligência, lealdade, dever de informar, gestão de conflitos de interesse e responsabilização por atos ilícitos. Aborda registro de divergências, abstenções, medidas diante de irregularidades, requisitos formais de posse e instrumentos de proteção, assegurando integridade, legalidade e adequada documentação das decisões. Aborda, ainda, as recomendações e práticas esperadas dos administradores para a geração de valor sustentável de longo prazo.

Referências obrigatórias

B3 – BRASIL, BOLSA, BALCÃO. *Debêntures*. São Paulo: B3. Disponível em: <<https://www.b3.com.br/pt-br/produtos-e-servicos/negociacao/renda-fixa/debentures.htm>>.

BRASIL. Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002. *Institui o Código Civil*. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 11 jan. 2002, art. 50. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/110406compilada.htm.

BRASIL. Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976. *Dispõe sobre as sociedades por ações*. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 17 dez., art. 109, 110, 111, 115, 122, 123, 124, 125, 129, 130, 138, 140, 141, 142, 146, 153, 155, 156, 158 e 159. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/16404consol.htm.

BRASIL. Comissão de Valores Mobiliários. Resolução CVM nº 44, de 23 de agosto de 2021. *Dispõe sobre a divulgação de informações sobre ato ou fato relevante*,

a negociação de valores mobiliários na pendência de ato ou fato relevante não divulgado e a divulgação de informações sobre a negociação de valores mobiliários. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 24 ago. 2021, art. 5º e 6º. Disponível em: <<https://conteudo.cvm.gov.br/legislacao/resolucoes/resol044.html>>.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA (IBGC). *Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa*. 6. ed. São Paulo: IBGC, 2023.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA (IBGC). *Guia de Orientação Jurídica*. São Paulo: IBGC, 2012.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA (IBGC). *Orientação jurídica para conselheiros de administração e diretores de sociedades empresárias*. São Paulo: IBGC, 2022.

4 Direcionamento estratégico

Participação do conselho de administração na formulação, aprovação, comunicação e monitoramento da estratégia organizacional. Inclui conceitos estratégicos, governança das discussões, relação entre cultura e estratégia, mecanismos de acompanhamento e ajustes, integrando inovação, sustentabilidade e gestão de pessoas, com equilíbrio entre aprofundamento e não interferência na gestão.

Referências obrigatórias

INSTITUTO BRASILEIRO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA (IBGC). *Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa*. 6. ed. São Paulo: IBGC, 2023.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA (IBGC). *Governança e Inovação: Uma Abordagem Integrada*. São Paulo: IBGC, 2021.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA (IBGC). *O Papel do Conselho de Administração na Estratégia das Organizações*. São Paulo: IBGC, 2017.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA (IBGC). *O Pensar Estratégico nas Organizações e o Papel de Seus Órgãos de Governança*. São Paulo: IBGC, 2021.

PORTER, Michael. *Estratégia Competitiva - Técnicas Para Análise de Indústrias e da Concorrência*. Trad. Elizabeth M. P. Braga. 7. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1986.

WORLD ECONOMIC FORUM (WEF). *The Future of Jobs Report 2023*. Genebra: World Economic Forum, 2023. Disponível em: <https://www.weforum.org/publications/the-future-of-jobs-report-2023/>.

5 Riscos e compliance

Estrutura de gestão integrada de riscos e *compliance*, com definição de papéis, políticas e integração do apetite a risco às decisões estratégicas. Compreende, sem se limitar a controles internos, monitoramento contínuo, riscos financeiros, reputacionais, socioambientais e cibernéticos, bem como a articulação entre funções de controle e instâncias de governança.

Referências obrigatórias

ASSAF NETO, Alexandre. “Capítulo 1 – Introdução a finanças corporativas”; “Capítulo 4 – Ambiente Financeiro Brasileiro”; “Capítulo 5 – Estrutura das demonstrações contábeis brasileiras”; “Capítulo 6 – Análise das Demonstrações Financeiras”; “Capítulo 10 – Estrutura de Capital e Custo de Capital”; “Capítulo 12 – Modelo de Precificação de Ativos e Custo de Oportunidade”; “Capítulo 17 – Métodos de Avaliação Econômica de Investimentos”; “Capítulo 21 – Custo de capital e criação de valor”; “Capítulo 22 – Fontes de financiamento a longo prazo no Brasil”; “Capítulo 25 – Decisões de dividendos”; “Capítulo 26 – Capital de giro”. In: ASSAF NETO, Alexandre. *Finanças Corporativas e Valor*. 8. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2020.

BRASIL. Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976. *Dispõe sobre as sociedades por ações*. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 17 dez., art. 54. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6404consol.htm.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA (IBGC). *Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa*. 6. ed. São Paulo: IBGC, 2023.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA (IBGC). *Papéis e Responsabilidades do Conselho na Gestão de Riscos Cibernéticos*. São Paulo: IBGC, 2019.

Referências complementares

DOROBANTU, Sinziana; HENISZ, Witold. J. & NARTEY, Lite J. Nartey. “Spinning gold: The financial returns to stakeholder engagement”. *Strategic Management Journal*, v. 35, n. 12, dez. 2014, p. 1727-1748. Disponível em: <<https://doi.org/10.1002/smj.2180>>.

6 Sustentabilidade

Integração da sustentabilidade e da agenda ESG à governança corporativa como dimensão da estratégia corporativa na gestão de riscos e oportunidades de negócios com visão de longo prazo. Aborda definição e gestão de temas socioambientais e econômicos materiais, considerando a cadeia de valor, engajamento de partes interessadas, definição de metas e métricas e qualidade do reporte, para assegurar transparência, mensuração de resultados e impactos, e coerência estratégica.

Referências obrigatórias

BRASIL. Decreto nº 12.082, de 27 de junho de 2024. *Institui a Estratégia Nacional de Economia Circular*. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 28 jun. 2024. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2024/decreto/D12082.htm.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA (IBGC). *Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa*. 6. ed. São Paulo: IBGC, 2023.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA (IBGC). *Boas práticas para uma agenda ESG nas organizações*. São Paulo: IBGC, 2022.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA (IBGC). *Guia para conselheiros: normas de sustentabilidade IFRS S1 e S2*. São Paulo: IBGC, 2024.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). *Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável*. Trad. UNIC Rio. ONU, 2015. Disponível em: <https://brasil.un.org/sites/default/files/2020-09/agenda2030-pt-br.pdf>.

Referências complementares

BATISTA, Deborah Câmara; DELGADO, Jorge Juan Soto. “Abordagens e Soluções para Adaptação Climática nas Empresas”. *GV-executivo*, v. 23, n. 1, 5 mar. 2024, p. 1-13. Disponível em: <https://periodicos.fgv.br/gvexecutivo/article/view/90750>.

BRITISH STANDARDS INSTITUTION (BSI). *BS 8001: Framework for implementing the principles of the circular economy in organizations*. Londres: BSI, 2017. Disponível em: <https://exeterce.org/knowledge-hub/bs8001-framework-for-implementing-the-principles-of-the-circular-economy/>.

ELLEN MACARTHUR FOUNDATION. *Growth Within: a circular economy vision for a competitive Europe*. Cowes: Ellen MacArthur Foundation, 2015. Disponível em: <https://www.ellenmacarthurfoundation.org/growth-within-a-circular-economy-vision-for-a-competitive-europe>.

POTTING, José; HEKKERT, M. P.; WORRELL, Ernst; HANEMAAIJER, Aldert. *Circular economy: measuring innovation*. The Hague: PBL Netherlands Environmental Assessment Agency, jan. 2017. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/319314335_Circular_Economy_Measuring_innovation_in_the_product_chain.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O MEIO AMBIENTE (UNEP). *The financial system we need: aligning the financial system with sustainable development*. Nairobi: UNEP, 2015. Disponível em: <https://www.unep.org/resources/report/financial-system-we-need-aligning-financial-systemsustainable-development>.

7 Mudanças climáticas

Tratamento das mudanças climáticas como tema estratégico e fiduciário, considerando riscos físicos e de transição e seus impactos na resiliência e competitividade da organização. Inclui governança climática, cenários, metas, indicadores, integração ao mapa de riscos, supervisão de planos de mitigação e adaptação e transparência na comunicação. Aborda desenvolvimento de novos modelos de negócios na economia de baixo carbono e regenerativa como uma oportunidade em gestão de riscos e novos mercados.

Referências obrigatórias

INSTITUTO BRASILEIRO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA (IBGC). *Board scorecard: a atuação dos conselhos frente aos impactos climáticos e à estratégia net zero*. 2. ed. São Paulo: IBGC, 2022.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA (IBGC). *Como estabelecer uma governança climática efetiva nos conselhos de administração - Perguntas e princípios norteadores*. São Paulo: IBGC, 2022.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA (IBGC). *Governança Climática no Brasil: Contexto e Desafios dos Conselhos de Administração*. São Paulo: IBGC, 2022.

8 Relacionamento

Estruturação de instâncias de assessoramento e relacionamento do conselho de administração para apoiar decisões sobre sucessão, remuneração, cultura, diversidade, desenvolvimento de talentos e outros temas pertinentes à geração de valor. Aborda composição, funcionamento, uso de especialistas externos, interação institucional e governança dos relacionamentos, assegurando qualidade decisória e gestão adequada de conflitos.

Referências obrigatórias

INSTITUTO BRASILEIRO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA (IBGC). *Comitê de Pessoas de Assessoramento ao Conselho: Orientações Práticas*. São Paulo: IBGC, 2022.

Referências complementares

LOVALLO, Dan; SIBONY, Olivier. “The case for behavioral strategy”. *McKinsey Quarterly*, Nova York, 1 mar. 2010. Disponível em: <<https://www.mckinsey.com/capabilities/strategy-and-corporate-finance/our-insights/the-case-for-behavioral-strategy>>.

Inovação

Inovação como agenda estratégica e de governança, envolvendo avaliação de portfólio, riscos, incentivos e mecanismos de supervisão. Considera impactos de tecnologias emergentes sobre transparência, controles, segurança e ética, com integração da inovação à criação de valor sustentável. Aborda tipos de inovação e a forma com que elas são estruturadas na organização, abordando ainda o capital humano, os processos, as competências essenciais e a influência da cultura.

Referências obrigatórias

HILB, Michael. “*Toward artificial governance? The role of artificial intelligence in shaping the future of corporate governance*”. *Journal of Management and Governance*, v. 24, n. 4, p. 851-870, 2020.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA (IBGC). *Governança e Inovação: Uma Abordagem Integrada*. São Paulo: IBGC, 2021.

Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE); EUROSTAT. *Oslo Manual 2018: guidelines for collecting, reporting and using data on innovation*. 4. ed. Paris: OECD Publishing, 2018. Disponível em: <<https://doi.org/10.1787/9789264304604-en>>.

10 Assuntos relevantes

Fundamentos complementares de estratégia e cultura organizacional que sustentam a atuação do conselho de administração. Inclui missão, visão, valores e cultura, escolas de pensamento estratégico e o papel do conselho no acompanhamento da estratégia, reconhecendo fatores humanos e gerenciais na tomada de decisões, considerando os impactos decorrentes de suas atividades, produtos e serviços na sociedade, no meio ambiente e em suas partes interessadas.

Referências obrigatórias

INSTITUTO BRASILEIRO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA (IBGC). *O Papel do Conselho de Administração na Estratégia das Organizações*. São Paulo: IBGC, 2017.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA (IBGC). *O Pensar Estratégico nas Organizações e o Papel de Seus Órgãos de Governança*. São Paulo: IBGC, 2021.

Contatos do IBGC

Central de Atendimento - Certificação

Email: atendimento.edu@ibgc.org.br

Telefone: 11 3185-4252

Clique aqui e entre em contato com a nossa equipe através do WhatsApp +55 11 3185 4200